

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** A FORMAÇÃO DE VÍNCULO DURANTE AS VISITAS DOMICILIARES, COMO ESTRATÉGIA PARA ADESÃO AO TRATAMENTO

**Relatoria:** MUNIQUE VIEIRA AMADO

Priscilla Araujo Barreto

**Autores:** Renata Oliveira Maciel dos Santos

Gláucia Cristina Andrade Vieira

André Luiz de Souza Braga

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O PSF iniciou em 1993, quando foi implantado pelo Ministério da Saúde. Usa como instrumento as visitas domiciliares (VD), um atendimento domiciliar que visa avaliar as demandas do cliente e seus familiares e o ambiente em que vivem, e estabelecer um plano assistencial voltado à recuperação e autocuidado. Além disso viabiliza a formação do vínculo com a equipe de saúde, através do qual se estabelece uma relação de confiança entre os indivíduos, fundamental para a adesão dos clientes ao tratamento. Este relato de experiência visa ressaltar a importância da VD como estratégia para a formação do vínculo entre equipe/usuários e sua eficácia nas ações de saúde; refletir sobre a forma de atuarmos nas atividades de promoção à saúde. O que nos motivou para a realização desse trabalho foi um fato ocorrido em uma VD feita durante o ensino Teórico-Prático da disciplina Saúde Coletiva II, onde ficou evidente a importância da formação do vínculo equipe/usuário para a adesão ao tratamento. Tratou-se de uma senhora hipertensa que, apesar de seguir os cuidados do marido, não procedia da mesma maneira com sua saúde. Constatou-se que sua PA estava elevada, e ela informou ter esquecido de tomar os remédios quando saiu, deixando para fazê-lo quando retornasse. Pedimos para que os tomasse naquele momento, mas ela logo argumentou, dizendo que estava se sentindo bem e conhecia o seu próprio corpo, "sabendo" que aquele quadro não causaria danos à sua saúde. Diante desta situação nos vimos de mãos atadas, dada a resistência desta senhora, o que nos levou a refletir sobre a pouca eficácia de nossas ações naquele momento, e a necessidade de se conhecer de fato aquela família buscando estabelecer uma relação de confiança (vínculo) entre seus membros e a equipe de saúde. Reportamo-nos aos ensinamentos teóricos que nos levou a oportunizar novos diálogos e esclarecimentos, onde observamos a notável mudança de postura da senhora, que ao final estava receptiva às nossas recomendações.